

Demonstrações financeiras

Janaúba XVIII Geração Solar Energia S.A.

31 de dezembro de 2022 e 2021
com Relatório do Auditor Independente

Janaúba XVIII Geração Solar Energia S.A.

Demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2022 e 2021

Índice

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras.....	1
Demonstrações financeiras auditadas	
Balanço patrimonial.....	4
Demonstração do resultado	6
Demonstração dos resultados abrangentes	7
Demonstração das mutações do patrimônio líquido.....	8
Demonstração dos fluxos de caixa.....	9
Notas explicativas às demonstrações financeiras	10



Centro Empresarial PB 370
Praia de Botafogo, 370
6° ao 10° andar - Botafogo
22250-040 - Rio de Janeiro - RJ - Brasil
Tel: +55 21 3263-7000
ey.com.br

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras

Aos
Acionistas e Administradores da
Janaúba XVIII Geração Solar Energia S.A.
Rio de Janeiro – RJ

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da Janaúba XVIII Geração Solar Energia S.A. (“Sociedade”) que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2022 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Janaúba XVIII Geração Solar Energia S.A. em 31 de dezembro de 2022, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação à Sociedade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidades da diretoria e da governança pelas demonstrações financeiras

A diretoria é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a diretoria é responsável pela avaliação da capacidade de a Sociedade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras a não ser que a diretoria pretenda liquidar a Sociedade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Sociedade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Sociedade.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela diretoria.

- Concluímos sobre a adequação do uso, pela diretoria, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Sociedade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Sociedade a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que eventualmente tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

Rio de Janeiro, 24 de fevereiro de 2023.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S. Ltda.
CRC-SP015199/F



Leonardo Araujo Ferreira
Contador CRC-RJ116384/O

Janaúba XVIII Geração Solar Energia S.A.

Balanço patrimonial

31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Notas	2022	2021
Ativo			
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	3	2.587	1.099
Impostos a recuperar		6	-
Outros		31	-
Total do ativo circulante		2.624	1.099
Não circulante			
Depósitos restituíveis e valores vinculados	4	326	-
Imobilizado	5	207.465	10.327
Arrendamento	6	3.559	3.422
Total do ativo não circulante		211.350	13.749
Total do ativo		213.974	14.848

	Notas	2022	2021
Passivo			
Circulante			
Contas a pagar	7	20.751	1
Empréstimos e financiamentos	8	78	-
Impostos e contribuições a recolher		2.209	13
Arrendamento	6	327	104
Total do passivo circulante		23.365	118
Não circulante			
Empréstimos e financiamentos	8	10.499	-
Arrendamento	6	3.344	3.340
Total do passivo não circulante		13.843	3.340
Patrimônio líquido			
Capital social	10	176.971	11.491
Prejuízo acumulado	10	(205)	(101)
Total do patrimônio líquido		176.766	11.390
Total do passivo e do patrimônio líquido		213.974	14.848

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Janaúba XVIII Geração Solar Energia S.A.

Demonstração do resultado

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Notas	2022	2021
Despesas operacionais			
Outras despesas operacionais	12	(133)	(92)
		(133)	(92)
Prejuízo operacional antes do resultado financeiro e dos impostos		(133)	(92)
Resultado financeiro			
Receitas financeiras		40	-
Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social		(93)	(92)
Imposto de renda e contribuição social Corrente	13	(11)	-
Prejuízo do exercício		(104)	(92)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Janaúba XVIII Geração Solar Energia S.A.

Demonstração dos resultados abrangentes

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Prejuízo do exercício	(104)	(92)
Outros resultados abrangentes		
Outros resultados abrangentes líquidos	-	-
Total de resultados abrangentes do exercício	<u>(104)</u>	<u>(92)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Janaúba XVIII Geração Solar Energia S.A.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Notas	Capital social	Prejuízos acumulados	Total patrimônio líquido	Recursos destinados a aumento de capital	Total patrimônio líquido
Saldos em 31 de dezembro de 2020		1.106	(9)	1.097	-	1.097
Aumento de capital	10.a	9.025	-	9.025	-	9.025
Adiantamento para futuro aumento de capital		-	-	-	1.360	1.360
Aumento de capital via capitalização de AFAC	10.a	1.360	-	1.360	(1.360)	-
Prejuízo do exercício	10.b	-	(92)	(92)	-	(92)
Saldos em 31 de dezembro de 2021		11.491	(101)	11.390	-	11.390
Adiantamento para futuro aumento de capital	10.a	-	-	-	165.480	165.480
Aumento de capital via capitalização de AFAC	10.a	165.480	-	165.480	(165.480)	-
Prejuízo do exercício	10.b	-	(104)	(104)	-	(104)
Saldos em 31 de dezembro de 2022		176.971	(205)	176.766	-	176.766

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Janaúba XVIII Geração Solar Energia S.A.

Demonstração dos fluxos de caixa

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	<u>Notas</u>	<u>2021</u>
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Prejuízo do exercício	(104)	(92)
Ajustes de itens sem desembolso de caixa para conciliação do prejuízo com o fluxo de caixa		
Depreciação de arrendamento	6 106	87
(Aumento) redução nos ativos operacionais		
Impostos a recuperar	5	-
Adiantamento a fornecedor	-	105
Outros	(32)	-
Aumento (redução) nos passivos operacionais		
Contas a pagar	20.750	(8)
Impostos e contribuições a recolher	2.196	13
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	<u>22.921</u>	<u>105</u>
Fluxo de caixa das atividades de investimento		
Depósitos restituíveis e valores vinculados	(326)	-
Aquisição de bens para o ativo imobilizado	5 (196.770)	(9.086)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	<u>(197.096)</u>	<u>(9.086)</u>
Fluxo de caixa das atividades de financiamento		
Captação de empréstimos e financiamentos	8 12.809	-
Pagamento de empréstimos e financiamentos - principal	8 (2.321)	-
Pagamento de arrendamento	6 (305)	(306)
Aumento de capital	10 165.480	10.385
Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamento	<u>175.663</u>	<u>10.079</u>
Aumento líquido do saldo de caixa e equivalente de caixa	<u>1.488</u>	<u>1.098</u>
Caixa e equivalente de caixa no início do exercício	1.099	1
Caixa e equivalente de caixa no fim do exercício	2.587	1.099
Variação líquida do saldo de caixa e equivalente de caixa	<u>1.488</u>	<u>1.098</u>
Informações complementares:		
Adição de imobilizado sem efeito caixa:	368	241

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Janaúba XVIII Geração Solar Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional

A Janaúba XVIII Geração Solar Energia S.A. (“Juba XVIII” ou “Sociedade”) é uma sociedade anônima de capital fechado que tem por objeto: a) a implantação e a exploração da Central Geradora Fotovoltaica – UFV Janaúba 18; b) a produção e comercialização da potência e da energia gerada pela UFV; c) a manutenção, a operação e a exploração de todos os bens e direitos, equipamentos e instalações que compõem a UFV; e d) comercialização de créditos de carbono.

A Sociedade foi constituída em 10 de junho de 2020, e atualmente é controlada diretamente pela Santo Afonso Energética S.A. e indiretamente pela Rio Casca Energética S.A.

UFV	Potência em MW	Nº da autorização ANEEL	Vencimento do prazo da autorização	Local
Janaúba 18	50	8482/2019	Dezembro de 2054	Janaúba - MG

Em 27 de julho de 2020, a potência instalada da UFV Janaúba 18 foi alterada de 49.110 kW para 50.000 kW, através do Despacho nº 2202/2020.

No dia 13 de outubro de 2020, a autorização referente à Central Geradora Fotovoltaica Janaúba 18 foi transferida da Solatio Energy Gestão de Projetos Solares Ltda. para Janaúba XVIII Geração Solar Energia S.A., através da Resolução Autorizativa nº 9308/2020.

Em 19 de abril de 2021, foi publicado o Despacho nº 1.030, a fim de registrar a alteração da razão social na Resolução Autorizativa da UFV Janaúba 18, que passou a ser Janaúba XVIII Geração Solar Energia S.A.

Em 03 de outubro de 2022, foi publicado o Despacho nº 2.832, que aprova a alteração de características técnicas da UFV Janaúba 18.

A Sociedade possui contrato de venda de energia (PPA - *Power Purchase Agreement*) de acordo com as seguintes características:

Cliente	Datas do contrato	
	Início	Vencimento
Comercializadoras de energia	01/01/2023	31/12/2041

Anualmente ou na menor periodicidade permitida em lei ou regulamento, os preços da energia contratada dos contratos de venda de energia listados acima são reajustados pelo Índice Geral de Preços de Mercado - IGP-M ou pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA, divulgados pela Fundação Getúlio Vargas - FGV e Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE.

A Sociedade apresenta um Capital circulante líquido negativo de R\$20.741. As ações tomadas pela Sociedade são de controle dos custos e ainda a Administração da Sociedade entende que o acionista, que possui capacidade para tal, continuará provendo recursos necessários para a manutenção das atividades sempre que forem demandados para realização dos planos de negócios para cumprir com os compromissos assumidos de curto prazo.

Janaúba XVIII Geração Solar Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Apresentação das demonstrações financeiras e principais práticas contábeis

2.1. Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, observando as diretrizes contábeis emanadas da legislação societária (“Lei nº 6.404/76”), que incluem os dispositivos introduzidos, alterados e revogados pela Lei nº 11.638, de 28 de dezembro de 2007 (“Lei nº 11.638/07”), e pela Lei nº 11.941, de 27 de maio de 2009 (“Lei nº 11.941/09”), e dos pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC, aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade – CFC.

Adicionalmente, a Sociedade considerou as orientações emanadas da Orientação Técnica OCPC 07 na preparação das suas demonstrações financeiras. Desta forma, as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras estão sendo evidenciadas, e correspondem às utilizadas pela Administração na sua gestão.

2.2. Base de elaboração

A Sociedade adotou todas as normas, revisões de normas e interpretações técnicas emitidas pelo CPC e aprovadas pelo CFC que estavam em vigor em 31 de dezembro de 2022. As práticas contábeis, descritas na Nota Explicativa 2.3, foram aplicadas de maneira consistente a todos os períodos apresentados nestas demonstrações financeiras.

2.3. Sumário das principais práticas contábeis

O resumo das principais políticas contábeis adotadas pela Sociedade é como segue:

a) Caixa e equivalentes de caixa

Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo, e não para investimento ou outros fins. A Sociedade considera equivalentes de caixa uma aplicação financeira de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa e estando sujeita a um insignificante risco de mudança de valor. Por conseguinte, um investimento, normalmente, se qualifica como equivalente de caixa quando tem vencimento de curto prazo; por exemplo, três meses ou menos, a contar da data da contratação.

Janaúba XVIII Geração Solar Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Apresentação das demonstrações financeiras e principais práticas contábeis--Continuação

2.3. Sumário das principais práticas contábeis--Continuação

b) Instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros são reconhecidos a partir da data em que a Sociedade se torna parte das disposições contratuais dos instrumentos financeiros. Quando reconhecidos, são inicialmente registrados ao seu valor justo, acrescido dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão, exceto no caso de ativos e passivos financeiros classificados na categoria ao valor justo por meio do resultado, aos quais tais custos são diretamente lançados no resultado do exercício. Sua mensuração subsequente ocorre a cada data de balanço, de acordo com as regras estabelecidas para cada tipo de classificação de ativos e passivos financeiros.

b.1) *Ativos financeiros*

Um ativo financeiro (ou, quando for o caso, uma parte de um ativo financeiro ou parte de um grupo de ativos financeiros semelhantes) é baixado quando:

- Os direitos de receber fluxos de caixa do ativo expirarem.
- A Sociedade transferir os seus direitos de receber fluxos de caixa do ativo ou assumir uma obrigação de pagar integralmente os fluxos de caixa recebidos, sem demora significativa, a um terceiro por força de um acordo de repasse.
- A Sociedade transferir substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo, ou não transferir nem reter substancialmente todos os riscos e benefícios relativos ao ativo, mas transferir o controle sobre o ativo.

Os principais ativos financeiros reconhecidos pela Sociedade são caixa e equivalentes de caixa e depósitos restituíveis e valores vinculados.

b.2) *Passivos financeiros*

Os passivos financeiros são classificados entre as categorias abaixo de acordo com a natureza dos instrumentos financeiros contratados ou emitidos:

i) *Passivos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado*

A cada encerramento de balanço são mensurados pelo seu valor justo. Os juros, a atualização monetária, e as variações decorrentes da avaliação ao valor justo, quando aplicáveis, são reconhecidos no resultado.

Janaúba XVIII Geração Solar Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Apresentação das demonstrações financeiras e principais práticas contábeis--Continuação

2.3. Sumário das principais práticas contábeis--Continuação

b) Instrumentos financeiros--Continuação

b.2) *Passivos financeiros--Continuação*

ii) Empréstimos e recebíveis

Após reconhecimento inicial, empréstimos e financiamentos sujeitos à juros são mensurados subsequentemente pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa de juros efetivos. Ganhos e perdas são reconhecidos na demonstração do resultado no momento da baixa dos passivos, bem como durante o processo de amortização pelo método da taxa de juros efetivos.

Um passivo financeiro é baixado quando a obrigação for revogada, cancelada ou expirar.

Quando um passivo financeiro existente for substituído por outro do mesmo mutuante com termos substancialmente diferentes, ou os termos de um passivo existente forem significativamente alterados, essa substituição ou alteração é tratada como baixa do passivo original e reconhecimento de um novo passivo, sendo a diferença nos correspondentes valores contábeis reconhecidos na demonstração do resultado.

Os principais passivos financeiros reconhecidos pela Sociedade são o contas a pagar, arrendamentos e empréstimos e financiamentos.

Janaúba XVIII Geração Solar Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Apresentação das demonstrações financeiras e principais práticas contábeis--Continuação

2.3. Sumário das principais práticas contábeis--Continuação

c) Ativo imobilizado

É demonstrado ao custo de aquisição ou construção, deduzido dos impostos compensáveis, quando aplicável, e da depreciação acumulada.

A Sociedade utiliza o método de depreciação linear definida com base na avaliação da vida útil estimada de cada ativo ou considerando o período remanescente de autorização, dos dois o menor. As vidas úteis dos ativos da Sociedade são demonstradas na Nota 5.

A vida útil estimada, os valores residuais e os métodos de depreciação são revisados na data do balanço patrimonial e o efeito de quaisquer mudanças nas estimativas é contabilizado prospectivamente.

Os gastos com manutenção dos ativos da Sociedade são alocados diretamente ao resultado do exercício conforme são efetivamente realizados.

Em 31 de dezembro de 2022, o ativo imobilizado da Sociedade se refere aos gastos incorridos com a construção do parque solar. O ativo imobilizado enquadra-se no conceito de ativo qualificável. Consequentemente, os encargos financeiros sobre financiamento do BNB são capitalizados no ativo imobilizado de acordo com o CPC 20 (R1). O montante capitalizado no exercício findo em 31 de dezembro de 2022 foi de R\$ 368.

d) Transações com partes relacionadas

As transações com partes relacionadas foram, como regra geral, praticadas em condições e prazos semelhantes aos de mercado. Certas transações, por possuírem características e condições únicas e/ou específicas, portanto não comparáveis, foram estabelecidas em condições justas entre as partes, de forma a remunerar adequadamente seus respectivos investimentos e custos operacionais.

e) Provisão

As provisões são reconhecidas para obrigações presentes (legal ou presumida) resultantes de eventos passados, em que seja possível estimar os valores de forma confiável e cuja liquidação seja provável.

O valor reconhecido como provisão é a melhor estimativa das considerações requeridas para liquidar a obrigação no final de cada período de relatório, considerando-se os riscos e as incertezas relativos à obrigação.

Janaúba XVIII Geração Solar Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Apresentação das demonstrações financeiras e principais práticas contábeis--Continuação

2.3. Sumário das principais práticas contábeis--Continuação

e) Provisão--Continuação

Quando são esperados que algum ou todos os benefícios econômicos requeridos para a liquidação de uma provisão sejam recuperados de um terceiro, um ativo é reconhecido se, e somente se, o reembolso for virtualmente certo e o valor puder ser mensurado de forma confiável.

f) Apuração do resultado

As receitas e despesas são reconhecidas no resultado pelo regime de competência.

g) Imposto de renda e contribuição social

São apurados com base no lucro presumido mediante a aplicação das alíquotas de 15%, acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente a R\$ 240 para o imposto de renda e, 9% para a contribuição social incidentes sobre os percentuais de 8% para o imposto de renda e 12% para a contribuição social sobre a receita bruta auferida no período de apuração conforme determinado pela legislação tributária em vigor.

h) Estimativas contábeis

As estimativas contábeis foram baseadas em fatores objetivos e subjetivos, de acordo com o julgamento da Administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações financeiras. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem provisão para créditos de liquidação duvidosa, provisão para contingências e provisão para redução ao valor recuperável dos ativos.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Sociedade revisa as estimativas e premissas, no mínimo, anualmente.

Janaúba XVIII Geração Solar Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Apresentação das demonstrações financeiras e principais práticas contábeis--Continuação

2.3. Sumário das principais práticas contábeis--Continuação

i) Recuperação de ativos

A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de identificar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas que possam indicar a deterioração, obsolescência ou perda de seu valor recuperável. Sendo tais evidências identificadas, e o valor contábil líquido exceder o valor recuperável, é constituída provisão para desvalorização, ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável. Essas perdas serão lançadas ao resultado do exercício quando identificadas.

j) Demonstrações dos fluxos de caixa

As demonstrações dos fluxos de caixa foram preparadas pelo método indireto e estão apresentadas de acordo com CPC 03 (R2) – Demonstração dos Fluxos de Caixa.

k) Ativo circulante e não circulante

São demonstrados ao valor de custo ou realização, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes rendimentos e variações monetárias ou cambiais auferidos.

Janaúba XVIII Geração Solar Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Caixa e equivalentes de caixa

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Caixa e depósitos bancários	37	98
Aplicações financeiras	<u>2.550</u>	1.001
Total	<u><u>2.587</u></u>	<u>1.099</u>

As aplicações financeiras classificadas como ativos financeiros a valor justo por meio do resultado estão compostas da seguinte forma:

<u>Instituição financeira</u>	<u>Tipo</u>	<u>Remuneração</u>	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Banco Itaú S.A.	CDB	CDI	<u>2.550</u>	1.001
			<u><u>2.550</u></u>	<u>1.001</u>

As aplicações financeiras são de curto prazo, de alta liquidez e prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa.

4. Depósitos restituíveis e valores vinculados

As aplicações financeiras classificadas como depósitos restituíveis e vinculados a valor justo por meio do resultado estão compostas da seguinte forma:

<u>Instituição financeira</u>	<u>Tipo</u>	<u>Remuneração</u>	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Banco do Nordeste do Brasil S.A.	Fundos	DI	<u>326</u>	-
			<u><u>326</u></u>	<u>-</u>

A Sociedade possui depósitos em fundos DI vinculados às obrigações de financiamento com o Banco do Nordeste – BNB, referente à manutenção do fundo de liquidez em conta reserva, que permanecerão bloqueados até o final da liquidação de todas as obrigações garantidas.

A Sociedade adotou de forma prospectiva a definição após mudança na política contábil do grupo devido a atualização do IAS1 que esclareceu que os saldos de caixa restritos consistem em contas das quais não se podem transferir recursos sem a aprovação expressa de terceiros.

Janaúba XVIII Geração Solar Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

5. Imobilizado--Continuação

	Bens em andamento
31 de dezembro de 2020 (não auditado)	1.000
Adições	9.086
Adições por capitalização de juros	241
31 de dezembro de 2021	10.327
Adições	196.770
Adições por capitalização de juros	368
31 de dezembro de 2022	207.465
Total em 31 de dezembro de 2021	10.327
Total em 31 de dezembro de 2022	207.465

Teste de redução ao valor recuperável de ativos (*impairment*)

De acordo com o CPC 01 (R1) - Redução ao Valor Recuperável de Ativos, aprovado pela Resolução do CFC nº 1292/10, de 20 de agosto de 2010, os itens do ativo imobilizado que apresentam sinais de que seus custos registrados são superiores a seus valores de recuperação devem ser revisados detalhadamente para determinar a necessidade de provisão para redução do saldo contábil a seu valor de realização.

A Sociedade não identificou mudanças de circunstâncias ou sinais de obsolescência tecnológica, bem como evidências de que seus ativos corpóreos não serão recuperáveis perante seu desempenho operacional e financeiro, e concluiu que, em 31 de dezembro de 2022, seus ativos, considerando as unidades geradoras de caixa, são recuperáveis.

Janaúba XVIII Geração Solar Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

6. Arrendamento

A composição do arrendamento é a seguinte:

	Terrenos
Custo	
31 de dezembro de 2020 (não auditado)	-
Adições	3.509
31 de dezembro de 2021	3.509
Adições	243
31 de dezembro de 2022	3.752
Depreciação	
31 de dezembro de 2020 (não auditado)	-
Adições de depreciação	(87)
31 de dezembro de 2021	(87)
Adições de depreciação	(106)
31 de dezembro de 2022	(193)
Total em 31 de dezembro de 2021	3.422
Total em 31 de dezembro de 2022	3.559

Os arrendamentos são depreciados durante o prazo de vigência do contrato de locação, delimitados a outorga.

Em 31 de dezembro de 2022, os passivos de arrendamento são como segue:

	2022	2021
Valor nominal dos pagamentos futuros	10.414	10.034
Ajuste a valor presente	(6.743)	(6.590)
	3.671	3.444
Passivo circulante	327	104
Passivo não circulante	3.344	3.340

Janaúba XVIII Geração Solar Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

6. Arrendamento—Continuação

A movimentação do passivo de arrendamento está demonstrada como segue:

	2022	2021
Saldo inicial	3.444	-
Adições	243	3.509
Pagamento	(305)	(306)
Juros capitalizados	289	241
Saldo final	3.671	3.444

Os passivos foram mensurados ao valor presente dos pagamentos de arrendamentos remanescentes descontados por meio da taxa de 8,53%. As premissas utilizadas pela Sociedade para estimar a taxa incremental tomaram como base o custo médio de captação da dívida.

Em 31 de dezembro de 2022, o saldo não circulante possui o seguinte cronograma de vencimento:

Ano	Valor
2024	327
2025	327
2026	327
2027	327
A partir de 2028	2.036
	3.344

7. Contas a pagar

	2022	2021
Fornecedores	10.228	1
Contas a pagar – partes relacionadas	10.523	-
Total	20.751	1

Janaúba XVIII Geração Solar Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

8. Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos e financiamentos são compostos da seguinte forma:

NãoCredos	Modalidade	Encargos	2022		2021	
			Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Em moeda nacional						
BNB		IPCA + 5,39% a.a	78	10.499	-	-
Total			78	10.499	-	-

Movimentação dos empréstimos nos respectivos exercícios:

	2022	2021
Saldo inicial	-	-
Captação	12.809	-
Juros capitalizados	78	-
IOF	11	-
Amortização de principal	(2.321)	-
Saldo final	10.577	-

O saldo devedor da dívida junto ao BNB, composto de principal e juros, será amortizado mensalmente a partir de 15 de julho de 2024, tendo o contrato como vencimento final a data de 15 de junho de 2045.

As parcelas de não circulante, em 31 de dezembro de 2022, têm os seguintes vencimentos:

Ano	Valor
2024	144
2025	303
2026	335
2027	366
A partir de 2028	9.351
Total	10.499

A Sociedade realizou sua primeira captação em dezembro de 2022 e está sujeita a algumas cláusulas restritivas constantes no contrato de financiamento com o Banco do Nordeste do Brasil S.A. Essas cláusulas incluem, entre outras obrigações, manutenção do saldo mínimo das contas de reserva de serviço da dívida. A Sociedade apresenta alienação fiduciária de ações e equipamentos e cessão fiduciária de recebíveis ao banco.

9. Provisão para contingências

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021 não existem ações judiciais de qualquer natureza, conhecidas pela Administração, com base no parecer de seus assessores jurídicos, classificadas como perda provável, que impliquem registro de provisões ou divulgação, bem como classificadas como perda possível e montante mensurável, que impliquem em divulgação em nota explicativa.

Janaúba XVIII Geração Solar Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

10. Patrimônio líquido

a) Capital social

O capital social subscrito e integralizado, em 31 de dezembro de 2022 é de R\$ 31.641 (Em 31 de dezembro de 2021 era de R\$ 11.491), dividido em 176.971.796 (cento e setenta e seis milhões e novecentos e setenta e um mil e setecentos e noventa e seis) ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal.

Em 28 de dezembro de 2022, os acionistas, por meio da Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária, realizada nesta data, aumentaram o capital da Sociedade em R\$ 145.330, com a emissão de 145.330.000 (cento e quarenta e cinco milhões trezentos e trinta e três mil) ações ordinárias nominativas, mediante a capitalização de adiantamento para futuro aumento de capital.

Em 08 de agosto de 2022, os acionistas, por meio da Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária, realizada nesta data, aumentaram o capital da Sociedade em R\$ 15.170, com a emissão de 15.170.000 (quinze milhões, cento e setenta mil) ações ordinárias nominativas, sem valor nominal, mediante a capitalização de adiantamento para futuro aumento de capital.

Em 31 de março de 2022, os acionistas, por meio da Assembleia Geral Extraordinária, realizada nesta data, aumentaram o capital da Sociedade em R\$ 4.980, com a emissão de 4.980.000 (quatro milhões, novecentas e oitenta mil) ações ordinárias nominativas, sem valor nominal, mediante a capitalização de adiantamento para futuro aumento de capital.

Em 30 de dezembro de 2021, os acionistas, por meio da Assembleia Geral Extraordinária, realizada nesta data, aumentaram o capital da Sociedade em R\$ 10.385, com a emissão de 10.385.374 (dez milhões, trezentos e oitenta e cinco mil, trezentas e setenta e quatro) ações ordinárias nominativas, sem valor nominal, sendo R\$ 9.025 subscrito e integralizado em bens e direitos relacionados UFV Janaúba XVIII, de titularidade da acionista Janaúba Holding S.A. e; R\$ 1.360 mediante a capitalização de adiantamento para futuro aumento de capital.

b) Dividendos

O estatuto social determina que será destinado ao pagamento do dividendo mínimo obrigatório valor não inferior a 25% (vinte e cinco por cento) do lucro líquido do exercício, ajustado nos termos do artigo 202 da Lei nº 6.404/76.

No exercício social de 2022 e 2021 não houve distribuição de dividendos aos acionistas referentes ao exercício tendo em vista a inexistência de lucros apurados neste período.

11. Seguros

Em 31 de dezembro de 2022, a Sociedade encontra-se em fase de construção e seu seguro de Riscos de Engenharia, possui cobertura para o parque solar no montante de R\$ 1.256.671 (em 31 de dezembro de 2021 R\$ 1.102.000)

Janaúba XVIII Geração Solar Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

12. Outras despesas operacionais

	2022	2021
Depreciação do arrendamento	(106)	(87)
Outros	(27)	(5)
Total	<u>(133)</u>	<u>(92)</u>

13. Imposto de renda e contribuição social

	2022	2021
Corrente		
Imposto de renda	7	-
Contribuição social	4	-
Total com despesas de impostos	<u>11</u>	<u>-</u>

A Sociedade calcula o imposto de renda e a contribuição social pela sistemática do lucro presumido, como demonstrado a seguir:

	2022		2021	
	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL
Faturamento (fornecimento de energia)	-	-	-	-
% para base de cálculo	8%	12%	8%	12%
Base de cálculo	-	-	-	-
Receitas financeiras	40	40	-	-
Base de cálculo total	40	40	-	-
% do imposto (*)	15%	9%	15%	9%
Outros	6	4	-	-
	1	-	-	-
TOTAL	<u>7</u>	<u>4</u>	<u>-</u>	<u>-</u>

(*) A aplicação das alíquotas de 15%, acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente a R\$ 240 para o imposto de renda e 9%, para a contribuição social

Janaúba XVIII Geração Solar Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

14. Instrumentos financeiros

Em atendimento aos Pronunciamentos Técnicos CPC 39, 40 e 48, a Sociedade efetuou uma avaliação de seus instrumentos financeiros.

a) Análise dos instrumentos financeiros

A Sociedade efetuou avaliação de seus ativos e passivos financeiros em relação aos valores de mercado, por meio de informações disponíveis e metodologias de avaliação apropriadas. Entretanto, a interpretação dos dados de mercado e a seleção de métodos de avaliação requerem considerável julgamento e estimativas para se calcular o valor de realização mais adequado. Como consequência, as estimativas apresentadas não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser realizados no mercado corrente. O uso de diferentes hipóteses de mercado e/ou metodologias pode ter um efeito relevante nos valores de realização estimados.

b) Classificação dos instrumentos financeiros por categoria

Os ativos financeiros da Sociedade são classificados a valor justo por meio do resultado ou por custo amortizado, conforme demonstrado abaixo:

Ativos financeiros	2022			2021		
	Custo amortizado	A valor justo por meio de resultado	Total	Custo amortizado	A valor justo por meio de resultado	Total
Caixa e equivalentes de caixa	-	2.587	2.587	-	1.099	1.099
Depósitos restituíveis e valores vinculados	-	326	326	-	-	-
	-	2.913	2.913	-	1.099	1.099

Janaúba XVIII Geração Solar Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

14. Instrumentos financeiros--Continuação

b) Classificação dos instrumentos financeiros por categoria--Continuação

Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado: incluem ativos financeiros mantidos para negociação e ativos designados no reconhecimento inicial ao valor justo por meio do resultado. São classificados como mantidos para negociação se originados com o propósito de venda ou recompra no curto prazo. Os juros, atualização monetária, variação cambial e as variações decorrentes da avaliação ao valor justo são reconhecidos no resultado quando incorridos na linha de receitas ou despesas financeiras.

Custo amortizado: Incluem ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis, porém não cotados em mercado ativo. Os juros, atualização monetária, variação cambial, são reconhecidos no resultado quando incorridos na linha de receitas ou despesas financeiras.

Os principais passivos financeiros da Sociedade são classificados como custo amortizado, conforme demonstrado abaixo:

	2022	2021
Passivos financeiros	Custo amortizado	Custo amortizado
Contas a pagar	20.752	1
Arrendamento	3.671	3.444
Empréstimos e financiamentos	10.577	-
	35.000	3.445

Janaúba XVIII Geração Solar Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

14. Instrumentos financeiros--Continuação

b) Classificação dos instrumentos financeiros por categoria--Continuação

Passivos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado. A cada encerramento de balanço são mensurados pelo seu valor justo. Os juros, atualização monetária, variação cambial e as variações decorrentes da avaliação ao valor justo, quando aplicáveis, são reconhecidos no resultado.

Em 31 de dezembro de 2022 e de 2021, os principais instrumentos financeiros estão descritos a seguir:

- Caixa e equivalentes de caixa e depósitos restituíveis e valores vinculados

Estão apresentados pelo seu valor de mercado, que equivale ao seu valor contábil.

- Contas a pagar

São classificados como passivos financeiros não mensurados ao valor justo. Estão apresentados pelo seu valor de mercado, que equivale ao seu valor contábil.

- Empréstimos e financiamentos - *instituições financeiras*

São classificados como passivos financeiros não mensurados ao valor justo e estão contabilizados pelos seus valores contratuais. Os valores de mercado destes empréstimos são equivalentes aos seus valores contábeis. Os valores justos são calculados com base na projeção dos fluxos futuros das operações (ativo e passivo), utilizando as curvas de mercado descontadas a valor presente.

- Arrendamentos

São classificados como passivos financeiros e são mensurados ao valor presente dos pagamentos de arrendamentos.

Janaúba XVIII Geração Solar Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

14. Instrumentos financeiros--Continuação

c) Mensuração do valor justo

A tabela a seguir apresenta uma análise dos instrumentos financeiros reconhecidos pelo valor justo, após o seu reconhecimento inicial. Estes instrumentos financeiros estão agrupados em níveis de 1 a 3, com base no grau em que o seu valor justo é cotado:

- a) Nível 1: a mensuração do valor justo é derivada e preços cotados (não corrigidos) nos mercados ativos, com base em ativos e passivos idênticos.
- b) Nível 2: outras técnicas para as quais todos os dados que tenham efeito significativo sejam observáveis, direta ou indiretamente.

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Caixa e equivalentes de caixa	2.587	1.099
Depósitos restituíveis e valores vinculados	326	-

- c) Nível 3: a mensuração do valor justo é derivada de técnicas de avaliação que incluem um ativo ou passivo que não possuem mercado ativo.

A Sociedade não possui instrumentos financeiros classificados em nível 1 ou 3 em 31 de dezembro de 2022 e 2021. As mensurações do valor justo dos instrumentos financeiros são aproximadas do valor contábil.

d) Gestão de risco

As operações financeiras da Sociedade são realizadas por intermédio da área financeira de acordo com a estratégia conservadora, visando à segurança, rentabilidade e liquidez previamente aprovada pela diretoria e acionistas.

A política da Sociedade estabelece que devem ser adotados mecanismos de proteção contra riscos financeiros decorrentes da contratação de obrigações, seja em moeda estrangeira ou nacional, com o objetivo de administrar a exposição de riscos associados às variações cambiais ou a quaisquer índices sujeitos a maiores volatilidades.

Neste sentido, a contratação de instrumentos financeiros derivativos pode ocorrer após análise do risco pela Administração da Sociedade, simultaneamente ao contrato que deu origem a tal exposição.

Os critérios de seleção das instituições financeiras obedecem a parâmetros que levam em consideração o *rating* disponibilizado apenas por renomadas agências de análise de risco, o patrimônio líquido e os níveis de concentração de operações e recursos. Os principais fatores de risco de mercado que poderiam afetar o negócio da Sociedade são:

Janaúba XVIII Geração Solar Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

14. Instrumentos financeiros--Continuação

d) Gestão de risco--Continuação

i) *Risco de crédito*

Os instrumentos financeiros que sujeitam a Sociedade a riscos de crédito referem-se às disponibilidades e as contas a receber. Todas as operações da Sociedade são realizadas com bancos de reconhecida liquidez, o que minimiza seus riscos.

O risco de incorrer em perdas resultantes da dificuldade de recebimento dos valores faturados a seus clientes é minimizado uma vez que os recebimentos ocorrem no mês subsequente ao fato gerador.

ii) *Risco de liquidez*

Representa o risco de escassez e dificuldade da Sociedade honrar suas dívidas. A Sociedade procura alinhar o vencimento de suas obrigações com o período de geração de caixa para evitar o descasamento e gerar a necessidade de maior alavancagem.

iii) *Risco de concentração de carteira de clientes*

A Sociedade possui contratos de venda de energia (PPA) com um número reduzido de clientes, caracterizando assim uma forma de concentração em sua carteira.

Em virtude desta concentração, pode surgir a possibilidade de perda em que se incorre quando da incapacidade de pagamento das faturas de venda de energia elétrica por parte de seus poucos clientes. Para reduzir esse tipo de risco, a Sociedade efetua avaliações financeiras, possui garantias financeiras e executa o gerenciamento das contas a receber, detectando desta forma com maior antecedência a possibilidade de inadimplência.

iv) *Risco de geração*

A receita proveniente da venda de energia elétrica pelos geradores solares depende diretamente da energia efetivamente gerada. O ambiente de contratação na qual foi vendida a energia do gerador solar, mercado livre ou regulado, definirá como e quando o déficit ou o superávit de geração afetará a receita da Sociedade.

No mercado livre, quando a produção da usina é inferior aos seus compromissos contratuais, a Sociedade deverá adquirir a diferença de terceiros ou no mercado de curto-prazo. Quando a venda é efetivada no mercado regulado, o eventual déficit de geração deverá ser abatido da receita de contratos que a usina tem direito.

Janaúba XVIII Geração Solar Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

14. Instrumentos financeiros--Continuação

d) Gestão de risco--Continuação

iv) *Risco de geração*--Continuação

Para as usinas em construção, quando um contrato de fornecimento se inicia antes da data de início de operação comercial da usina, a Sociedade deverá adquirir a diferença de terceiros ou no mercado de curto-prazo.

v) *Risco de não renovação da autorização*

A Sociedade detém autorização para exploração de geração de energia elétrica, com prazos de vigência previamente estabelecidos.

O atual arcabouço legislativo não dispõe sobre o direito à renovação de autorização para exploração dos serviços de geração de energia elétrica proveniente de fonte solar. A Lei Federal nº 13.360/2016, ao alterar a Lei nº 9.427/1996, em seu § 1º - C, art. 26, apenas dispõe que os empreendimentos de fontes solares que tiverem suas outorgas de autorização prorrogadas não observarão o desconto sobre a tarifa de uso do sistema de transmissão (TUST) ou distribuição (TUSD).

Desta forma, não há instrumento legal que garanta o direito de renovação das outorgas de autorização concedidas à Sociedade pelo Poder Concedente.

Caso a renovação da autorização não seja deferida pelos órgãos reguladores, ou ocorra mediante a imposição de custos adicionais ou de redução de incentivos previamente concedidos para a Sociedade, os atuais níveis de rentabilidade e atividade podem ser alterados.

e) Derivativos

Durante o exercício de 2022 e 2021, a Sociedade não negociou com instrumentos financeiros derivativos.

15. Autorização para conclusão das demonstrações financeiras

A Diretoria da Sociedade autorizou a conclusão das presentes informações financeiras em 24 de fevereiro de 2023.